

Distribuição, diversidade e biologia de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) da área do campus da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Estado do Amazonas, Brasil*

Distribution, diversity and biology of sand flies (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) from the campus of the Federal University of Amazonas, Manaus-AM, Brazil

Distribución, diversidad y biología de los flebotomos (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) del campus de la Universidad Federal de Amazonas, Manaus-AM, Brasil

Liliane Coelho da Rocha Nery

Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil

Antonia Maria Ramos Franco

Laboratório de Leishmaniose e Doença de Chagas, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Amazonas, Brasil

Introdução: A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) situa-se numa área com cerca de 800 HA de floresta de terra firme e é considerada como o segundo maior fragmento florestal urbano do Brasil; localiza-se na capital do Estado do Amazonas e foi selecionada para a realização do levantamento da fauna de flebotomíneos devido à circulação humana e de animais e, também, por ser considerada uma das maiores áreas verdes urbanas tropicais. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar: (i) a distribuição vertical dos flebotomíneos; (ii) sua diversidade; (iii) a infecção natural por tripanossomatídeos e a fonte alimentar destes insetos. **Material e Métodos:** Os insetos foram capturados no período de março a outubro de 2002, utilizando-se três metodologias: armadilha luminosa do tipo CDC, dispostas em três alturas (5, 10 e 15 m); armadilhas com isca animal do tipo Disney; e coleta em base de árvore. A diversidade de espécies foi calculada através do índice de Fisher-Williams (Southwood, 1980), $\alpha = S - 1/\ln.N$, com α representando índice de diversidade, S o número de espécies e N o número total de indivíduos. A taxa de infecção natural foi calculada pela razão entre o número de fêmeas positivas para flagelados pelo número total de fêmeas dissecadas. A preferência alimentar dos insetos foi determinada pelo método de precipitina. **Resultados:** Foram identificadas 41 espécies do gênero *Lutzomyia* dos 4.662 espécimes coletados. O índice de diversidade da fauna de flebotomíneos foi de 6,4, ficando entre os valores comumente observados para a ocorrência desses insetos em áreas de floresta contínua na Região Amazônica. Observou-se a menos de 5 m de altura do solo maior abundância e riqueza de espécies desses insetos, principalmente para *Lutzomyia umbratilis*, a mais representativa, seguida por *L. anduzei* e *L. clausenae*. Das 58 fêmeas de *L. umbratilis* dissecadas, 8,6% apresentaram flagelados no trato digestório e sangue em processo de digestão. *L. umbratilis*, espécie considerada como o principal vetor do agente etiológico da leishmaniose nesta região, apresentou preferência pelo sangue de roedores, ao contrário do observado na literatura. **Conclusão:** A mata da Universidade Federal do Amazonas, apesar de ser um fragmento florestal urbano, apresenta grande semelhança com áreas de floresta primária em relação à ocorrência de espécies de flebotomíneos, nos aspectos de riqueza e diversidade de espécies. A espécie mais abundante foi *L. umbratilis*, que esteve presente nos três estratos e foi mais frequente a 15 m de altura. As espécies encontradas naturalmente infectadas por tripanossomatídeos foram: *L. umbratilis*, com uma taxa de infecção de 8,6%; *L. rorotaensis*, com 4,5%, e *L. spathotrichia*, com 50%. A oportunidade de oferta de alimento neste fragmento florestal pode estar influenciando o comportamento dos flebotomíneos, como *L. umbratilis*.

Palavras-chave: Psychodidae; Insetos Vetores; Comportamento Alimentar; Reservas Naturais.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Programa Norte de Pesquisa e Pós-Graduação.

*Resumo de dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Universidade Federal do Amazonas (INPA/UFAM), sob orientação da Dra. Antonia Maria Ramos Franco para obtenção do título de Mestre em Entomologia em 22 de junho de 2003. Manaus, Amazonas, Brasil.

Correspondência/Correspondence /Correspondence :

Antonia Maria Ramos Franco

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/INPA, Laboratório de Leishmaniose e doença de Chagas/CPCS

Av. André Araújo, nº 2936, Bairro: Aleixo CEP: 69060-001

Manaus - Amazonas - Brasil Tel: +55 (92) 3643-3377

E-mail: afranco@inpa.gov.br; lilianen@inpa.gov.br

Recebido em / Received / Recibido en: 25/8/2010

Aceito em / Accepted / Aceito en: 30/5/2011